

1 Ata da reunião ordinária nº 1509 do
2 Conselho de Administração da
3 Universidade Estadual de Londrina -
4 UEL, realizada no dia 24 de agosto
5 de 2022.

6 No dia vinte e quatro de agosto, do ano de dois mil e vinte e dois, às
7 quatorze horas e trinta minutos, na sala virtual, **Link:**
8 meet.google.com/xnw-qtcs-vok, em função do isolamento social,
9 decorrente da pandemia de coronavírus, reuniu-se ordinariamente o
10 Conselho de Administração, sob a presidência da Reitora, Profª Dra.
11 Marta Regina Gimenez Favaro, com a presença dos seguintes
12 conselheiros: Ana Heloísa Molina, Paulo Cesar Meletti, Silvano Cesar
13 da Costa, Daniel da Silva Barros, Sarah Nancy Deggau H. de Souza,
14 Rogério Zanetti Gomes, Patrícia Mendes Pereira, Eloísa Ramos Ribeiro
15 Rodrigues, Marcos Augusto Rocha, Davi Miranda, Silvia Meletti, Azenil
16 Staviski, Zilda Freitas Andrade, Ana Márcia Tucci de Carvalho e Sérgio
17 Carlos de Carvalho. Representando a Pró-Reitoria de Recursos
18 Humanos, compareceu Rosiene Torres. Ausências justificadas: Vice-
19 Reitor Prof. Ailton José Petris e Vivian Biazon. Convidados: Henrique
20 Pipolo, Angela Maria Sousa Lima, Luiz Claudio Buzeti, Edmarlon
21 Giroto, Tânia Lobo Muniz, Edson Miura, Marino Arthur, Sandra Garcia,
22 Valdete de Oliveira Mrtvi, Lilian Kemmer, Rafael Borin, Carlos Alberto
23 Prado, Viviane Bagio Furtoso Lucia Giuliano Caetano, Thais Aciolliu
24 Bacaro, Saulo Fabiano Vieira, Weliton José da Silva, Rricardo Lopes
25 Fonseca, Pedro Livoratti, Alberto Durán Gonzáles e Lisiane Freitas de
26 Freitas. **I. ORDEM DO DIA. Item 1) Discussão e votação da Ata**
27 **1508, de 27 de julho de 2022.** Aprovada, com 1 abstenção. **Item 2)**
28 **Processo 19.242.901-3 - AINTEC - deliberar acerca dos Termos de**
29 **Compromisso a serem firmados entre as empresas incubadas e a**
30 **UEL (Relator: Prof. Dr. Edson Miura).** Essas empresas incubadas
31 foram aprovadas no processo seletivo, do edital de 2021. Ficamos sem
32 seleção nos dois anos de pandemia, mas, no ano passado foi possível
33 fazer a seleção. Essa área de incubação ficou um pouco prejudicada,
34 mas, agora, vamos retomar esse processo. Foram 5 empresas que
35 ingressaram. Fantus, iCrop, Ecoleta, Oazo e um projeto em pré-
36 incubação voltado para alimentos probióticos para animais, ainda sem
37 nome definitivo; O projeto de alimentos probióticos, Ecoleta e Oazo são
38 "spin-offs acadêmicos", ou seja, criados a partir de projetos que foram
39 desenvolvidos dentro da Universidade; A cobrança da mensalidade
40 anteriormente era feita via ITEDES, mas agora, com a retomada das
41 cobranças após a suspensão autorizada pelo C.A. em 2020, será feita
42 via FAUEL; A Procuradoria Jurídica não apontou ressalvas quanto aos

1 documentos elaborados e nem quanto às incubadas, entendendo que
2 o instrumento jurídico possui as cláusulas necessárias para materializar
3 os balizadores necessários para este tipo de relação negocial, redigidas
4 de forma objetiva, o que garantirá a segurança jurídica necessária para
5 a consecução do objeto. Dr. Marinno Arthur – todas as empresas estão
6 cientes e em acordo com os termos de compromisso. A PJU analisou
7 todos os termos, não houve óbices por parte dessa Unidade, todos os
8 apontamentos foram acatados. Em regime de discussão. Não havendo
9 inscritos, em regime de votação. Aprovado por unanimidade. **Item 3)**
10 **Processo 19.345.938-2 – AINTEC - deliberar acerca do Contrato de**
11 **Transferência de Tecnologia a ser firmado entre a Universidade**
12 **Estadual de Londrina (UEL), a FAUEL e a UFPR, o Instituto Mato-**
13 **Grossense do Algodão e a Cooperativa Mista de Desenvolvimento**
14 **do Agronegócio (COMDEAGRO) (Relator: Prof. Dr. Edson Miura).**
15 Essa transferência de tecnologia é sem exclusividade. Se trata de
16 transferência de tecnologia sem exclusividade envolvendo a UEL, a
17 UFPR, o Instituto Mato-Grossense do Algodão - IMAMT e a Cooperativa
18 Mista de Desenvolvimento do Agronegócio - COMDEAGRO, sendo que
19 a primeira é uma instituição de apoio à gestão e movimentação
20 financeira da segunda, que se constitui da junção de diversos
21 produtores de algodão de Mato Grosso; A transferência de tecnologia
22 é voltada para o desenvolvimento de um produto, a partir da estirpe de
23 *Bacillus BR101* (BTI), fornecida pela UEL, com alta toxicidade a larvas
24 de *Aedes Aegypti*, cujo responsável é o Professor João Zequi; A UFPR
25 disponibilizará o *know-how* para formulação em pó de produto larvicida;
26 O IMAMT e a COMDEAGRO desenvolverão o produto e, se bem
27 sucedido, efetuarão o registro comercial junto à Agência Nacional de
28 Vigilância Sanitária (ANVISA); Quando do lançamento do produto,
29 serão pagos *royalties* no montante de 1,5% sobre a receita bruta obtida
30 com a venda deste, pelo período de 05 anos; O contrato conta com a
31 interveniência da FAUEL, que fará o recebimento dos *royalties* a serem
32 recebidos; A Procuradoria Jurídica da UEL – PJU, fez sugestões sobre
33 a redação de cláusulas prevendo melhor esclarecimento sobre o
34 produto a ser desenvolvido, bem como a proteção e sua forma de
35 definição. Todas as sugestões da PJU foram acatadas e aprovadas
36 pelas partes. Dr. Marinno Arthur – foi um processo um pouco mais
37 difícil, porque como envolve uma Universidade Federal, tivemos que
38 respeitar, também a legislação federal. É um contrato que envolve mais
39 de uma parceira. A PJU também fez a análise e todas as sugestões
40 foram acatadas. Os repasses serão todos respeitados, de acordo com
41 a Resolução C.A 68/2019, que trata especificamente de propriedade
42 intelectual. Em regime de discussão. Não havendo inscritos, em regime

1 de votação. Aprovado por unanimidade. **Item 4) Processo 19.362.822-**
2 **2 – AINTEC - deliberar acerca do Acordo de Cooperação técnico-**
3 **científica e Inovação Tecnológica, que entre si celebram a UEL, a**
4 **FAUEL e a AAC&T Consultoria em Pesquisa Ltda, para execução**
5 **de atividades nas áreas de pesquisa, ensino e extensão,**
6 **relacionados ao projeto intitulado "Sistema Integrado de**
7 **Simulação de Doenças - SISD" (Relator: Prof. Dr. Edson Miura).**
8 Cooperação a ser realizada entre a UEL e a AAC&T CONSULTORIA
9 EM PESQUISA LTDA, com coordenação do Prof. Paulo Liboni; O
10 objetivo é desenvolver um Sistema Integrado de Simulação de Doenças
11 - SISD, que demonstre as características qualitativas das curvas que
12 mensuram o comportamento epidemiológico de determinada doença a
13 partir das condições iniciais especificadas, que incluem características
14 do agente viral, isolamento social e situação de cobertura vacinal;
15 Haverá participação de dois professores e de um pós graduando da
16 UEL; Haverá o pagamento de Bolsas para docentes, para aluno e
17 compra de um computador pessoal que posteriormente será doado à
18 Universidade. Todos os custos com domínio de internet e serviços de
19 nuvem serão suportados pela empresa; Cooperação por 5 meses; Com
20 participação da FAUEL como interveniente; Propriedade intelectual em
21 50% para cada uma das partes; Sem ressalvas por parte da
22 Procuradoria Jurídica, exceto correções de termos técnicos e
23 adequação do Plano de Trabalho às últimas recomendações do
24 Tribunal de Contas do Estado, o que foi devidamente acatado e
25 alterado. Dr. Marinno Arthur – nossos planos já estão adequados às
26 normativas vigentes e também aos últimos apontamentos feitos pelo
27 TCE. A PJU analisou e não apontou nenhum óbice a esse Acordo de
28 cooperação. Em regime de discussão. Não havendo inscritos, em
29 regime de votação. Aprovado por unanimidade. **Item 5) Processo**
30 **19.379.086-0 – AINTEC - deliberar acerca do Contrato de Ajuste de**
31 **Propriedade Intelectual que entre si celebram a Universidade**
32 **Estadual de Londrina e a DECHRA Brasil Produtos Veterinários**
33 **Ltda (Relator: Prof. Dr. Edson Miura).** Contrato de ajuste de
34 propriedade intelectual cuja origem se deu através de uma parceria
35 entre a UEL e a DECHRA BRASIL; A DECHRA BRASIL terá 50%
36 (cinquenta por cento) da titularidade da invenção, enquanto a UEL fica
37 com 50% (cinquenta por cento), conforme disposto no Acordo de
38 Cooperação anteriormente firmado; A empresa tem interesse em
39 contratar escritório especializado para a redação e depósito da patente,
40 o que a AINTEC irá acompanhar tanto quanto a escrita quanto aos
41 andamentos junto ao INPI; A Procuradoria Jurídica apresentou
42 sugestões na redação do documento para esclarecer a tecnologia que

1 se trata, esclarecimentos quanto ao ressarcimento à UEL quanto a
2 valores que vierem a ser gastos na proteção da tecnologia. Todas as
3 sugestões foram acatadas e esclarecidas no documento; Dr. Marinno
4 Arthur – a PJU fez alguns apontamentos, para esclarecer alguns termos
5 sobre a tecnologia e em razão de que a empresa pretende envolver
6 uma terceirizada para alguns registros. Todos os apontamentos da PJU
7 foram acatados e esclarecidos no próprio documento jurídico. Em
8 regime de discussão. Não havendo inscitos, em regime de votação.
9 Aprovado por unanimidade. **Item 6) Processo 19.296.039-8 – AINTEC**
10 **- deliberar acerca do Protocolo de Intenções que entre si celebram**
11 **a Universidade Estadual de Londrina e a FMC Química do Brasil**
12 **Ltda, para criação conjunta de projetos de pesquisa com o foco**
13 **em inovação. (Relator: Prof. Dr. Edson Miura).** Empresa com a qual
14 estamos estruturando uma cooperação mas que, por hora, vamos fazer
15 o Protocolo de Intenções para fortalecer a relação entre a UEL e a
16 empresa; A FMC é uma empresa da área agro com 130 anos de
17 existência e que possui um Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e
18 Inovação na cidade de Paulínia/SP; Por hora as negociações da
19 cooperação envolvem o LABIM, mas se tem o interesse de expandir
20 para outras áreas da Universidade, o que o Protocolo fortalece; Não se
21 assume responsabilidades ou obrigações, apenas se declara o
22 interesse pra que no futuro possam ser feitos contratos específicos; A
23 Procuradoria Jurídica sugeriu alterações, o que foi integralmente
24 acatado e agora se apresenta a versão mais recente e com os
25 documentos já atualizados. Dr. Marinno Arthur – a PJU pediu a inclusão
26 de alguns termos a esse Protocolo e todos foram acatados tanto pela
27 AINTEC, quanto pela empresa. Faremos muitos outros Protocolos de
28 Intenção a partir de agora. Prof. Dr. Edson Miura – gostaria de
29 agradecer a esse Conselho e a Administração, estamos nos
30 destacando, somos a primeira no Paraná em depósito de patentes, a
31 19ª no Brasil, estamos despontando na parte de política de inovação.
32 Perdemos pessoas importantes da nossa equipe, mas, que foram
33 brilhar em outras organizações, a exemplo da Bianca, mas, agora
34 contamos com o Dr. Marinno, que tem desenvolvido o trabalho com
35 bastante qualidade e agilidade. Agradeço à PJU, aos diretores que
36 sempre apoiam os nossos processos. Em regime de discussão. Não
37 havendo inscitos, em regime de votação. Aprovado por unanimidade.
38 **Item 7) Processo 19.302.995-7 – ARI - deliberar acerca do Protocolo**
39 **de Intenções que entre si celebram a Universidade Autônoma**
40 **Entre Rios (Argentina) e a Universidade Estadual de Londrina**
41 **(Relatora: Profª Dra. Viviane Bagio Furtoso).** Trata-se de Protocolo
42 de Intenções que pretendem “renovar” a UEL e a Universidad

1 Autônoma de Entre Ríos (Argentina). A primeira tramitação se deu em
2 2016, por meio de ofício enviado pela UADER para a ARI/UEL, e o
3 Protocolo foi assinado no mesmo ano. Em 2021 foi dado início aos
4 trâmites de renovação, em comum acordo entre as duas IES. Optou-se
5 pela utilização do modelo de Protocolo de Intenções da UEL, já pré-
6 aprovado pela PJU, nas versões em português e espanhol. Em
7 fevereiro de 2022 os documentos foram assinados pelo Reitor da
8 UADER e seriam enviados à UEL. No entanto, por conta dos
9 impedimentos gerados pela pandemia, os originais não puderam ser
10 enviados ao Brasil até o presente momento, os quais foram recebidos
11 pela ARI em 02 de agosto de 2022. Como foram tramitados e assinados
12 pela outra parte antes da troca de gestão da UEL, as minutas em
13 questão mencionam o antigo Reitor, Prof. Sérgio Carlos de Carvalho,
14 como representante da UEL e autoridade signatária. Considerando a
15 situação mencionada e considerando, também, que a universidade
16 parceira não trabalha com assinatura com verificação digital, mas
17 somente com assinatura física, pedimos que se considere a
18 possibilidade de que as minutas sejam assinadas da forma como foram
19 recebidas pela ARI. Em tempo, vale informar que a partir desta
20 cooperação estão sendo negociados Acordos Específicos de
21 Intercâmbio Discente, Docente e de Corpo Técnico-Administrativo entre
22 a Facultad de Ciencias de la Vida y la Salud e o Curso de Enfermagem
23 da UEL. Em regime de discussão. Prof. Silvano Cesar – esse seria mais
24 um acordo guarda-chuva? Para sabermos mais detalhes, precisamos
25 acessar o site da Universidade? Profa. Viviane Bagio – sim, é mais um
26 documento guarda-chuva e para firmar ações específicas, temos que
27 firmar termos também específicos e as informações estão mesmo no
28 site da Instituição, mas, podem demandar à ARI que nós também
29 podemos esclarecer. Profa. Viviane Bagio – aproveito a oportunidade
30 para agradecer a presença de todos no café intercultural, que
31 retomamos agora, essa é uma ação bem importante da ARI. Profa.
32 Marta Favaro – e houve a intersecção dos setores, uma vez que o café
33 foi realizado na editora e foi realmente um momento muito agradável.
34 Em regime de votação. Aprovado por unanimidade. **Item 8) Processo**
35 **19.213.754-3 – COPS - deliberar acerca das planilhas**
36 **orçamentárias para a realização das provas da Seleção Pública de**
37 **Residência Médica, da Universidade Estadual de Londrina, para**
38 **ingresso em 2023 (Relatora: Profª Dra. Sandra Garcia).** A COREME
39 solicitou à COPS, como vem realizando há bastante tempo, para nós
40 realizarmos as provas para a seleção pública de Residência Médica.
41 Há 140 solicitações de isenção o que nos leva a crer que teremos perto
42 de 800 candidatos inscritos. Para aplicação de Provas

1 Objetivas/Teóricas da Seleção Pública de Residência Médica da UEL,
2 cujo ingresso dar-se-á em 2023, e considerando que os valores
3 envolvidos já sofreram análise por parte da DPDA, informamos que há
4 disponibilidade orçamentária para atender as necessidades da COPS
5 para aplicação das provas. Os valores públicos de inscrição, foram
6 fixados em R\$ 692,00 (Seiscentos e noventa e dois reais), com uma
7 estimativa de inscritos de 600 (seiscentos) candidatos. Isso resulta em
8 uma estimativa de receita na ordem de R\$ 416.584,00 (quatrocentos e
9 dezesseis mil, quinhentos e oitenta e quatro reais) conforme folhas 20.
10 Os custos totais estimados com: elaboração, impressão, aplicação,
11 correção, exames e despesas administrativas UEL (ressarcimento 20%
12 e DREM 30%), foram estimados em R\$ 333.483,62 (trezentos e trinta
13 e três mil, quatrocentos e oitenta e três reais e sessenta e dois
14 centavos). Deste o valor de custo direto do concurso é de R\$
15 125.191,62 (Cento e vinte e cinco mil, cento e noventa e um reais e
16 sessenta e dois centavos) e o valor previsto para DREN (30%) e
17 ressarcimento UEL (20%) totalizam R\$ 208.292,00 (duzentos e oito mil,
18 duzentos e noventa e dois reais), resultando em um saldo operacional
19 de R\$ 83.100,38 (oitenta e três mil, cem reais e trinta e oito centavos).
20 Custo fixo por candidato 145,24 custo variável por candidato 348,00.
21 Custo total por candidato 553,96. Em regime de discussão. Davi
22 Miranda – gostaria de saber se esse recurso fica na COREME ou vem
23 para os caixas da UEL. Prof. Azenil Staviski – do último concurso, ainda
24 temos que acertar alguns detalhes com o HU. Precisamos receber o
25 relatório porque o que se apresenta aqui é uma estimativa, precisamos
26 do relatório final para saber se temos saldo. Profa. Marta Favaro –
27 importante ressaltar que a residência é também uma atividade
28 acadêmica, alocada no CCS, mas, gerida pela PROPPG. Profa.
29 Patrícia Mendes – é uma pós-graduação, ou seja, Ensino, então, por
30 que tem vinculação da DREM? Prof. Azenil Staviski – só há isenção
31 para verbas do SUS, o restante tem a incidência da DREM, é
32 automático o desconto no sistema do SIAF, de 30%. Profa. Sarah
33 Hegeto – a residência é dos departamentos, são exercidas dentro do
34 HU, mas, são dos departamentos. As inscrições da seleção ocorrem
35 por meio do HU, são depositadas via HU, talvez porque eles têm uma
36 secretaria para atender a essas residências. Até a residência do HV faz
37 parte do COREMU. Davi Miranda – creio que já exista alguma
38 resolução que regule isso, regulamente com quem fica o saldo dessas
39 residências. Prof. Sérgio Carvalho – o único inconveniente que temos
40 é que é um recurso que classificamos como fonte 250. Todas as IES
41 estão exaustas por declarar para a Secretaria de Fazenda que o que
42 cobramos não é taxa, mas sim, preço público e, por isso, não

1 deveríamos ser vinculados a DREM. Todas as universidades padecem
2 desse mesmo problema. Os preços públicos são para cobrir custos.
3 Isso acontece com o R.U, por exemplo. É uma violência contra o
4 Ensino, dificulta bastante o nosso trabalho. Em regime de votação.
5 Aprovado por unanimidade. **Item 9) Processo 19.329.829-0 – PCU -**
6 **deliberar acerca da concessão das imagens capturadas pelas**
7 **câmeras do Serviço de Segurança da UEL, nos horários e data**
8 **apresentados pela requerente (Relator: Luiz Claudio Buzetti).** A
9 requerente solicita imagens porque bateram no carro dela, infelizmente
10 o ângulo em que ela solicitou era um “ponto cego”, ou seja, não
11 tínhamos uma câmera que pegava esse estacionamento, mas, é
12 importante dizer que esse novo contrato que estamos tramitando já
13 contempla os estacionamentos e parte das vias públicas. Mesmo
14 assim, a servidora solicitou as imagens de uma outra câmera. Prof.
15 Silvano Cesar – se a PCU já informou que não tem as imagens, essas
16 imagens eram de outra câmera? Buzeti – sim, é uma outra câmera,
17 mas, pega o carro dela, bem de longe, não sabemos se será possível
18 identificar o momento do acidente. Já separamos as imagens e ela vai
19 analisar. São 10h de imagem e ela quem ficará responsável por verificá-
20 las. Em regime de discussão. Não havendo inscritos, colocou-se em
21 regime de votação. Aprovado por unanimidade. **Item 10) Processo**
22 **19.271.734-5 – PROGRAD - deliberar acerca da indicação de dois**
23 **Diretores de Centros (1 Titular e 1 Suplente) para comporem o**
24 **Comitê Gestor do FAEPE (Relatora: Profª Dra. Ana Marcia Tucci de**
25 **Carvalho).** Trata-se de - indicação de 1 membro titular e 1 suplente
26 (diretores(as) de Centros), conforme estabelece o artigo terceiro da
27 Resolução CEPE/CA 147/2004. Nesse caso, vamos substituir os
28 diretores que assumiram cargos na administração e, assim, deixaram a
29 direção de Centro, nesse caso, o Prof. Gilmar Altran e o Prof. Leandro
30 Altimari. Em regime de Discussão. Profa. Patrícia Mendes – não seria
31 interessante retirar de pauta esse processo, porque teremos eleição
32 para diretores agora e então seriam essa substituição para pouco mais
33 de um mês. Profa. Ana Márcia – precisamos dessa indicação nesse
34 momento, porque temos a intenção de realizar pelo menos duas
35 reuniões antes das eleições de diretores, estamos cientes que em
36 outubro teremos uma nova composição, mas, temos pontos
37 importantes para serem deliberados, em razão de um saldo que temos
38 do FAEPE. Se indicaram como titular o prof. Rogério Gomes e Profa.
39 Ana Heloísa Molina como suplente. Em regime de votação. Aprovado
40 por unanimidade. **Item 11) Processo 19.205.280-7 – PROGRAD -**
41 **deliberar acerca da proposta de reformulação curricular do Projeto**
42 **Pedagógico do Curso de Administração (Relatora: Profª Dra. Ana**

1 **Marcia Tucci de Carvalho**). Seguimos com o nosso longo processo de
2 reformulação dos projetos pedagógicos dos 52 cursos de graduação da
3 UEL. Passo a palavra para a Profa. Thaís Baccaro, coordenadora do
4 colegiado, para fazer o relato. Profa. Thaís Baccaro - em 2018 já
5 percebíamos alguns pontos que precisavam ser melhorados no curso
6 de Administração. Fizemos reuniões com empresas, com organizações
7 do terceiro setor. Fizemos um grande estudo com estudantes, egressos
8 do curso, para alinhavarmos com maior precisão uma nova proposta de
9 curso. A pandemia nos trouxe uma série de aprendizado, absorvemos
10 novas metodologias, tivemos acesso a novas tecnologias e as
11 integramos nesse novo projeto pedagógico. Importante dizer que foi
12 todo um repensar pedagógico, essa reformulação não se deu apenas
13 pela creditação da Extensão. Nosso curso, em 2019, completou 50
14 anos. A proposta de reformulação foi conduzida pela Profa. Lilian
15 Aligleri, de 2018 a 2022 e contou com esse grupo de docentes e de
16 todo o colegiado do curso. A equipe foi constituída, nesse tempo pelos
17 professores(as): Adriana Rampazo, Benilson Borinelli, Cássio Tsay,
18 Eduardo Contani, Elaine dos Santos, Lilian Aligleri, Luis Miguel dos
19 Santos, Marli de Lourdes Verni, Paulo Pegino, Ricardo Favoreto, Thaís
20 Baccaro, e dos membros do Colegiado: Federico Madkur, Jaqueline
21 Raminelli, Luis Miguel dos Santos, Marli Verni, Nelson vidotto, Saulo
22 Vieira, Sandra do Prado Lima e Thaís Baccaro. Importante ressaltar que
23 essa reformulação começou em 2018, com a criação de um Grupo de
24 Trabalho para repensar a estrutura do curso, de forma coletiva e
25 participativa. Em 2020 houve a necessidade de abrigarmos a
26 Creditação da Extensão e em 2021 mais algumas mudanças em
27 decorrência das Novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de
28 Administração. Então, foi um longo processo de discussão e de
29 repensar o nosso currículo. Não é só uma reformulação, é praticamente
30 um curso novo! O Curso de Administração permanece com o mesmo
31 nome, o sistema acadêmico está respeitando a resolução CEPE nº
32 71/2021, qual seja, de matrícula por série. Essa reformulação passa a
33 valer para o ano/semestre de 2023. Carga horária total, 3160 horas,
34 tempo mínimo de integralização de 4 anos e meio e o tempo máximo
35 de integralização de 9 anos, número de vagas total 120, sendo 40
36 vagas para o matutino e 80 vagas para o noturno. A articulação da
37 estrutura curricular do curso contempla um rol de disciplinas, casos
38 práticos interdisciplinares, oficinas de gestão e atividades acadêmicas
39 de extensão. Os semestres vêm divididos em três momentos, quais
40 sejam, teórico e disciplinar, em seguida, aplicado e interdisciplinar e por
41 fim, a interação com a sociedade, por meio das atividades de extensão.
42 Além do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC e das atividades

1 acadêmicas complementares. O Curso contempla eixos teórico-
2 práticos por série curricular. A primeira série se orienta pelo eixo “A
3 gestão, o gestor e as pessoas”; a segunda série contempla “A gestão e
4 a complexidade macroambiental”; a terceira série se configura pelo eixo
5 “Modelos de Gestão e a Tomada de Decisão”; a quarta série centra-se
6 no eixo “A gestão para o aprimoramento organizacional” e a quinta
7 série, concentra os conteúdos do eixo “Estratégias de Organizações”.
8 Em regime de discussão. Profa. Ana Heloísa – achei bem interessante
9 a divisão que fizeram por eixos norteadores e toda a forma com que
10 fizeram a apresentação. Parabéns ao grupo. Profa. Thais Baccaro –
11 agradece à profa. Lilian Aligleri e também à PROGRAD e PROPLAN
12 por todo apoio e orientação. Foi um trabalho coletivo de fato. Não foi
13 fácil, mas, vencemos. Profa. Tania Lobo – falo enquanto ex-diretora,
14 dou os parabéns ao grupo, que fizeram um exercício de reconstrução
15 do curso e ficou um projeto pedagógico muito bom. A equipe trabalhou
16 muito bem. Em regime de votação. Aprovado por unanimidade. **Item**
17 **12) Processo 19.258.387-0 – PROGRAD - deliberar acerca da**
18 **proposta de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de**
19 **Ciências Biológicas (Bacharelado) (Relatora: Profª Dra. Ana Marcia**
20 **Tucci de Carvalho).** Passa a palavra para o Prof. Weliton José da
21 Silva, atual coordenador do curso de Ciências biológicas. Biologia é a
22 ciência que estuda a vida! Para discutirmos a importância das Ciências
23 Biológicas, utilizaremos a história de um indivíduo. Começamos essa
24 apresentação por uma peroba localizada em frente a COPS, esse
25 espécime apresentava em 2013 cerca de 45 metros. Mas não é só a
26 sua altura que impressionava. Essa senhora apresentava cerca de 500
27 anos. Quando muitas de suas irmãs, e possivelmente sua mãe,
28 tombaram ao som de machados e serras manuais. Junto com elas,
29 muita da biodiversidade animal foi tragada seja pela predação direta ou
30 seja pela degradação ambiental que, acompanhada pelo dito
31 progresso, observaram a transformação da região em uma das mais
32 importantes economias do país, baseada na produção cafeeira. Do alto
33 da colina ela tudo presenciou, mas resistiu. Há cerca de 50 anos, surgiu
34 sobre a terra que cobria as suas raízes a Universidade Estadual de
35 Londrina e, talvez, um alento, já que também surgia o curso de Ciências
36 Biológicas. A criação do curso se deu no ano de 1971, e a efetiva
37 implantação a partir de 18 de fevereiro de 1972, com Bacharelado e
38 Licenciatura, com Sistema de entrada por Área Básica de Ingresso –
39 ABI. O projeto Pedagógico vigente foi aprovado em 2014 e sofreu
40 pequenas atualizações em 2017, com carga horária de 3335 horas, em
41 turno integral. As principais regulamentações que norteiam o curso são:
42 o Parecer CNE/CES nº 1.301/2001, homologado pela Resolução

1 CNE/CES nº7, de 11 de março de 2002, o qual orienta as Diretrizes
2 Curriculares Nacionais do Curso de Ciências Biológicas; A Resolução
3 CNE/CES nº4, de 6 de abril de 2009, que dispõe sobre a carga horária
4 mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos
5 cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação
6 Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição
7 e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial. O
8 parecer CFBio nº 01/2010 que orienta conteúdos curriculares básicos
9 para a obtenção do registro profissional. A resolução CFBio nº 227, de
10 18 de agosto de 2010, que dispõe sobre a regulamentação das
11 atividades profissionais e as áreas de atuação do biólogo. Além das
12 novas regulamentações: a Lei nº 12.146/2015 que institui a Lei
13 Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência; Resolução CNE/CES
14 nº7, de 18 de dezembro de 2018 – curricularização da extensão;
15 Resolução CNE/CP nº2, de 20 de dezembro de 2019 – BNC Formação;
16 Lei Estadual nº 20.443/2020, que dispõe sobre o ingresso de pessoas
17 portadoras de deficiência nas instituições estaduais de educação
18 superior e instituições estaduais de ensino técnico; Resolução
19 CEPE/CA nº 039/2021 – regulamenta a creditação curricular da
20 extensão na UEL; Parecer CEE/CES nº 070/2021 – impossibilidade de
21 manutenção da ABI. Os elementos norteadores dessa reformulação
22 curricular foram: a redução da carga horária de disciplinas obrigatórias;
23 destinação de carga horária para disciplinas optativas; inclusão de
24 carga horária destinada a atividades de extensão. A partir disso,
25 iniciamos estudos e discussões sobre as regulamentações e propostas
26 anteriores que influenciaram os Projetos Pedagógicos do Curso de
27 Ciências Biológicas, construídos até o momento; estudo, consulta e
28 diversas discussões sobre regulamentações vigentes; consultas a
29 docentes e pesquisas com discentes; pesquisas junto aos egressos;
30 pesquisas de mercado levando em conta as novas realidades dos
31 egressos na atualidade. O objetivo geral do curso segue sendo formar,
32 em nível de graduação, profissionais na área de Ciências Biológicas
33 conscientes de sua responsabilidade social em defesa da vida e da
34 conservação do planeta. Nós ofertaremos dois cursos diferentes, um
35 de licenciatura e um de bacharelado. O que estamos analisando agora
36 é o de bacharelado. Síntese das modificações: Ciências Biológicas –
37 bacharelado. Separação da entrada das modalidades; Sistema
38 acadêmico: seriado anual para matrícula por atividade acadêmica
39 (Resolução CEPE 071/2021); Carga horária do Bacharelado de 3.245
40 horas para 3.206 horas. Equivalência de 60,82% da carga horária total.
41 Número de ingressantes de 40. A carga horária do curso fica distribuída
42 em disciplinas básicas obrigatórias (2.220h), representando 69.2% da

1 carga horária. As disciplinas optativas ficam com 195 horas, perfazendo
 2 6,1% da carga horária total, mais 60h de Trabalho de Conclusão de
 3 Curso – TCC, com 60h, sendo 1,9%; AAC com 50h, com 1,6%; Estágio
 4 Supervisionado, com 360horas (11,2%), as atividades de extensão
 5 ficaram com 321horas (10%), perfazendo uma carga horária total de
 6 3.206horas. As 321horas de atividades de extensão estão divididas em
 7 160h de AEX Indicadas e 161h de AEX Livres. As AEX indicadas
 8 representam os Projetos de Extensão, Programas de Extensão,
 9 Projetos Integrados com ênfase em extensão e Projetos de Prestação
 10 de Serviço; AEX Livres englobam os Programas de Extensão, Projetos
 11 de Extensão ou Projetos Integrados com ênfase em extensão, projetos
 12 de prestação de serviço, cursos de extensão, eventos de extensão.
 13 Poderão ser realizadas desde o primeiro ano. As 50h de AAC precisam
 14 contemplar pelo menos três modalidade diferentes, dentre essas:
 15 Monitoria Acadêmica; Projetos de Pesquisa em Ensino, Projetos de
 16 Pesquisa, Projetos de Extensão e Integrados. Programas de Formação
 17 Complementar no Ensino de Graduação; Disciplinas especiais; Cursos
 18 de Extensão; Eventos; Estágios Curriculares não Obrigatórios e
 19 Disciplinas Eletivas. As Atividades de Estágio contam com regulamento
 20 específico, laboratórios que desenvolvem pesquisa em diferentes áreas
 21 das Ciências Biológicas; Grupos de pesquisa que trabalham de forma
 22 integrada como é o caso dos laboratórios de Pesquisa alocados no
 23 prédio do LADA (Laboratório de Diagnóstico Ambiental) e futuramente
 24 o LABIO (Laboratório de Biodiversidade); Central de Multiusuário de
 25 Laboratório de Pesquisa (CMLP). Há a articulação entre os eixos
 26 temáticos, quais sejam: Biologia celular, molecular e evolução;
 27 Diversidade Biológica; Ecologia e Fundamentos das Ciências Exatas e
 28 da Terra. A reformulação contempla ainda a avaliação do PPC,
 29 prevendo avaliação dos estudantes em relação às disciplinas;
 30 Avaliação dos alunos em relação aos professores; Autoavaliação dos
 31 estudantes; avaliação dos docentes em relação à turma. Quem passar
 32 pela COPS hoje verá, daquela peroba que mencionamos, apenas a
 33 base do caule, cujas raízes ainda estão cravadas no chão. Em 2013,
 34 ela foi retirada em razão de apresentar risco de queda. Contudo, pouco
 35 atrás dela, ainda junto da COPS, poderão notar outra, possivelmente
 36 sua filha, uma jovem de cerca de 200 anos. Mas também poderão ver,
 37 ao lado da cantina do CCB, a primeira peroba plantada no Campus,
 38 pelo Sr. João Luiz Sperandio, há cerca de 45 anos. O sentimento que
 39 envolva a convivência harmoniosa entre o homem e a natureza é o
 40 legado que o Curso de Ciências Biológicas quer deixar para a UEL,
 41 para Londrina e para o Brasil, contribuindo para acender uma pequena
 42 luz no mundo, numa época em que as trevas assolam a vida, a fim de

1 honrar as experiências centenárias de árvores como aquela peroba,
2 mas também de tantos outros animais, incluindo o ser humano.
3 Agradecemos a todos os docentes atuais e todos aqueles que
4 compuseram a história do curso, ao longo desses 50 anos, Aldo
5 Waldrigues, Almério de Castro Gomes, Américo Felizberto de Souza,
6 Antônio Zapallá, Aparecida Garcia Constantino, Aracy Villela de
7 Magalhães, Asae Sakurada, Emante Juraitis, Francisco Pedrotti, Gilvan
8 Wosiacki, Halha Ostrensky, Itagiba Moretti, Ivan Giácomo Piza,
9 Jefferson Moriconi Cesário, Junker de Assis Grassito, Kazuko Myagui,
10 Luiz Carlos Bruschi, Mário Arthur Gabrielli, Nestor Fernandes da Silva,
11 Nilton Carvalho da Silva, Pedro Paulo Chieffi, Peter Walter Westcott,
12 Rosa Maria de Mello Barotto, Tadeu Elisbão, Eleonora Maria Paula de
13 Lima Castro Marchese, Cyro Grossi, Claudio Müller. Nossos
14 agradecimentos também aos discentes e egressos do curso de
15 Ciências Biológicas 1.251 bacharéis e bacharelas. Colegiado de
16 Ciências Biológicas. Profa. Dra. Lúcia Giuliano Caetano (Departamento
17 de Biologia Geral – CCB), Profa. Dra. Juliana Delatim Simonato Rocha
18 (Departamento de Ciências Fisiológicas – CCB), Profa. Dra. Sandra
19 Regina Lepri (Departamento de Biologia Geral – CCB), Prof. Dr.
20 Emerson José Venancio (Departamento de Patologia – CCB), Prof. Dr.
21 Weliton José da Silva (Departamento de Biologia Animal e Vegetal –
22 CCB), Profa. Dra. Ana Paula Vidotto Magnoni (Departamento de
23 Biologia Animal e Vegetal – CCB), Prof. Dr. José Luís Olivan Birindelli
24 (Departamento de Biologia Animal e Vegetal – CCB), Prof. Dr. André
25 Celligoi (Departamento de Geociências – CCE), Profa. Dra. Maria
26 Antonia P. C. Celligoi (Departamento de Bioquímica e Biotecnologia –
27 CCE), Iasmyn Felipe Villas Boas, Leonardo Fernandes Tavares, Natália
28 Rodrigues de Held, Rian Marcos Modesto. Agradecemos a participação
29 dos componentes do Núcleo Docente Estruturante do Curso de
30 Ciências Biológicas, Prof. Dr. José Torezan (Departamento de Biologia
31 Animal e Vegetal-CCB), Profa. Dra. Josiane Camilios (Departamento
32 de Bioquímica e Biotecnologia – CCE), Profa. Dra. Juliana Delatim
33 Rocha (Departamento de Ciências Fisiológicas – CCB), Profa. Dra.
34 Marci Batistão (Departamento de Educação – CECA), Profa. Dra.
35 Marcia Cristina Furlaneto (Departamento de Microbiologia – CCB),
36 Profa. Dra. Sandra Regina Lepri (Departamento de Biologia Geral –
37 CCB), Prof. Dr. Tiago Viana Flor de Santana (Departamento de
38 Estatística – CCE), Profa. Dra. Virginia Maistro (Departamento de
39 Biologia Geral – CCB), Prof. Dr. Weliton José da Silva (Departamento
40 de Biologia Animal e Vegetal – CCB). Agradecimentos também à
41 PROGRAD, PROLAN e à PROEX pelas orientações e sugestões
42 durante a construção deste PPC. Dedicamos toda essa reformulação à

1 Profa. Dra. Eleonora Maria Paula de Lima Castro Marchese (*in*
2 *memoriam*), que foi uma das professoras que historicamente
3 batalharam por esse curso. Em regime de discussão. Paulo Meletti –
4 parabeniza a toda equipe pelo trabalho, todos tinham apreço muito
5 grande por essa entrada única, ninguém esperava que por força de lei
6 teríamos que fazer de forma diferente. É um grande desafio e
7 esperamos que tenhamos êxito nessa nova jornada. E que a UEL possa
8 ficar por mais 500 anos, assim como essas perobas. Profa. Marta
9 Favaro – a UEL ficará e ainda mais fortalecida. Parabeniza também ao
10 grupo, pelo excelente trabalho, sabe que foi uma tarefa árdua. Em
11 regime de votação. Aprovado por unanimidade. Profa. Ana Marcia –
12 uma apresentação poética que nos deixa feliz e demonstra a
13 responsabilidade e o trabalho de todo esse coletivo. Essa poesia só nos
14 faz ter certeza da paixão que existe desses professores pelo curso de
15 Biologia. Muito orgulho dos nossos coordenadores. Profa. Lucia
16 Caetano – gostaria de agradecer também a contribuição nas
17 discussões dos docentes de outros departamentos, de outros centros,
18 que com bastante responsabilidade contribuíram com essa
19 reformulação, pensando em uma melhor formação para nossos
20 estudantes. **Item 13) Processo 19.213.443-9 – PROGRAD - deliberar**
21 **acerca da proposta de reformulação do Projeto Pedagógico do**
22 **Curso de Engenharia Civil (Relatora: Prof^a Dra. Ana Marcia Tucci**
23 **de Carvalho).** Passo a palavra para o Prof. Carlos Alberto Prado da
24 Silva Júnior, coordenador do colegiado do curso. Prof. Carlos Alberto
25 Prado – estamos nesse ano finalizando um ciclo de formação desde a
26 última atualização que fizemos no currículo. Começamos a estudar
27 essa reformulação em 2017, passamos por duas reformas de Diretrizes
28 Curriculares Nacionais. Importante trazer um pouco de história do
29 Curso de Engenharia Civil, que se iniciou em 1971, criado pela
30 resolução nº 53 e a implantação se deu em 17 de fevereiro de 1972. O
31 reconhecimento do curso só veio em 1977, quando da conclusão do
32 ciclo de formação da primeira turma. Já passamos por duas renovações
33 de reconhecimento, uma em 2010 e outra em 2015. Passamos por
34 alterações e/ou modificações curriculares, em 1975, 1979, 1992, 2001,
35 2005, 2006, 2007 e 2010. Em 1971, o curso era ofertado no Centro de
36 Teconologia, em 1979, no Centro de Ciências Rurais e de Teconologia,
37 e em 1983 passou a ser parte do Centro de Tecnologia Urbanismo –
38 CTU. O curso hoje conta com um corpo docente formado por mestres
39 e doutores, composto por 27 professores efetivos e 07 professores
40 temporários. A Justificativa para essa reformulação que apresentamos
41 hoje, centra-se na inclusão da creditação da extensão nos cursos de
42 graduação. Além da necessidade de adequação às novas Diretrizes

1 Curriculares Nacionais - DCNs dos cursos de Graduação em
2 Engenharia, introduzidos com a CNE/CES 02/2019. Foi possível
3 também, aproveitar esse momento para atualização dos saberes
4 desenvolvidos e do processo de ensino-aprendizagem do curso para
5 atender novos métodos e tecnologias relacionadas ao cenário atual da
6 engenharia civil. Foi contemplada a adequação à nova resolução CEPE
7 071/2021, que estabelece diretrizes dos sistemas acadêmicos.
8 Fizemos um estudo amplo com a participação de docentes e
9 estudantes, avaliando o Projeto Pedagógico vigente, para que
10 pudéssemos promover a reformulação com maior propriedade.
11 Contemplamos a percepção de discentes, docentes e servidores a
12 respeito do Curso de Graduação em Engenharia Civil. Aplicamos um
13 formulário de consulta *on-line*, elaborado pela plataforma *Google Drive*.
14 O formulário foi composto das seguintes partes: organização do curso;
15 dinâmica em aulas teóricas, práticas e orientações; infraestrutura. Há o
16 constante desenvolvimento de ações conjuntas entre NDE,
17 Coordenação e Colegiado de Curso, para fins de melhoria dos
18 processos de ensino-aprendizagem. O objetivo Central do curso é
19 formar um profissional generalista, com capacidade para atuar em
20 diferentes áreas da Engenharia Civil, dotado dos conhecimentos
21 requeridos para o exercício das respectivas competências e
22 habilidades. Os objetivos específicos, da reformulação do PPC
23 contemplaram adequar a matriz curricular de disciplinas; alterar o
24 sistema de ensino de seriado anual para matrícula por atividade
25 acadêmica; atualizar o perfil profissional do egresso ao perfil do
26 engenheiro que irá atuar na solução dos complexos problemas da
27 engenharia atual, com os desafios de uma formação generalista;
28 construção do conhecimento mediante a transdisciplinaridade,
29 interdisciplinaridade e desenvolvimento contínuo da sua capacidade
30 integradora. As metas do curso são propostas por eixos de
31 conhecimento, são eles: básico, profissionalizante e específico. Esses
32 ciclos contemplam o que estabelecem as Diretrizes Curriculares
33 Nacionais para os cursos de Engenharia Civil. No ciclo básico o
34 discente deverá desenvolver conhecimentos de matemática, física e
35 química para aplicação em engenharia; conhecimentos de geologia e
36 topografia para aplicação em atividades específicas voltadas para o uso
37 do solo e conhecimentos de conteúdos humanísticos e sociais. No ciclo
38 profissionalizante, o discente deverá desenvolver conhecimentos
39 referentes a áreas específicas da engenharia, nas linhas de projeto,
40 materiais e meio ambiente, estabelecendo a conexão entre os
41 conhecimentos já trabalhados no ciclo básico. Além disso, o discente
42 deverá desenvolver trabalhos específicos a partir da identificação de

1 problemas e necessidades da área, para embasamento na concepção
2 de projetos de engenharia. No ciclo específico, o discente deverá
3 desenvolver o raciocínio holístico que possibilite a elaboração de
4 projetos específicos de engenharia, com ênfase na compatibilização e
5 adequação inter projetos. Sendo assim, o discente deverá trabalhar na
6 gestão dos projetos e de empresa de engenharia civil, finalizando com
7 a realização do trabalho de conclusão de curso e do estágio curricular
8 obrigatório. O eixo básico fica com 46,9% da carga horária do curso. O
9 eixo hidráulica, saneamento e meio ambiente fica com 9,9%, o eixo
10 Projeto e execução de estruturas com 17,1%, o eixo Planejamento e
11 execução de edificações (11,9%), o eixo Geotécnica com 7,9% e o eixo
12 Infraestrutura e planejamento de transportes (6,3%). O Sistema
13 Acadêmico conta com disciplinas semestrais, matrículas anuais,
14 projetos integrados – optativa (cursar um dos projetos integrados;
15 baseados na interação dos eixos de conhecimento). As principais
16 mudanças foram, diminuição de 15h da disciplina de Estática e
17 Dinâmica aplicada a Engenharia, passando de 90h, para 75h, sendo
18 destinadas essas 15h que sobraram, para a disciplina de Eletricidade e
19 Circuitos Elétricos. Removemos alguns sombreamentos de disciplinas.
20 Incluímos as Atividades Acadêmicas: Projeto Integrado (60h); Gestão
21 da Manutenção (30h), Geometria Analítica (30h). Serão ofertadas
22 algumas disciplinas optativas com foco em projetos integrados de
23 engenharia. A disciplina de Desenho Geométrico e Geometria
24 Descritiva, foi substituída por disciplinas de representação visual. As
25 atividades pedagógicas integradoras, agora são focadas nos Projetos
26 integrados. As técnicas de Planejamento e Orçamentação e Avaliação
27 de Bens e Perícias, contempladas pela grade de disciplinas atualizadas
28 de Gerenciamento e Processos construtivos. As atividades acadêmicas
29 ficam divididas por 3465 horas para as disciplinas/módulos
30 (obrigatórios); disciplinas e módulos (optativos) com 60h; Estágio com
31 160h, TCC com 60h, Atividades Acadêmicas Complementares – AAC,
32 com 180h, AEX Indicadas 219 horas e AEX Livres 218horas,
33 perfazendo uma carga horária total de 4362horas. Departamentos
34 envolvidos no curso: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biologia
35 Animal e Vegetal, Ciências Sociais, Computação, Construção Civil,
36 Direito Privado, Economia, Engenharia Elétrica, Estruturas, Estatística,
37 Física, Filosofia, Geociências, Letras Vernáculas e Clássicas,
38 Matemática, Química. Agradecemos a contribuição do Colegiado do
39 Curso, do NDE, do Departamento de Construção Civil, do
40 Departamento de Estruturas, do CTU e demais departamentos que
41 contribuem com a formação dos nossos estudantes. Agradecemos
42 também o apoio da PROGRAD e da PROPLAN. Em regime de

1 Discussão. Profa. Ana Heloísa Molina - Considero o curso de
 2 Engenharia Civil um dos mais completos em termos de formação.
 3 Parabéns a todos os envolvidos. Luiz Claudio Buzeti – parabéns pelo
 4 curso e gostaria de dizer que a PCU está aberta para ser campo de
 5 estágio do curso de Engenharia Civil, o que não falta na UEL são
 6 problemas estruturais e que necessitam dessa formação para nos
 7 auxiliar. Em regime de votação. Aprovado por unanimidade. **Item 14)**
 8 **Processo 19.258.362-4 – PROGRAD - deliberar acerca da proposta**
 9 **de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Geografia**
 10 **(Bacharelado) (Relatora: Profª Dra. Ana Marcia Tucci de Carvalho).**
 11 Passa a palavra ao Prof. Ricardo Lopes Fonseca, coordenador do
 12 colegiado de Geografia. Prof. Ricardo Lopes Fonseca - a reformulação
 13 que se apresenta agora é do Curso de Geografia Bacharelado. Essa
 14 reformulação foi aprovada em todas as instâncias anteriores,
 15 envolvendo o Conselho de Departamento, o Conselho de Centro,
 16 Câmara de Graduação, CEPE e agora aqui no Conselho de
 17 Administração. Um trabalho desenvolvido coletivamente, contando com
 18 os membros do NDE de Geografia, com os(as) professores(as):
 19 Adriana Castreghini de Freitas Pereira, Edineia Vilanova Grizio Orita,
 20 Fabio Cesar Alves da Cunha, Fernanda Leite Ribeiro, Jeani Delgado
 21 Paschoal Moura, Marciel Lohmann, Nilson Cesar Fraga, Osvaldo
 22 Coelho Pereira Neto, Patricia Fernandes Paula-Shinobu
 23 (coordenadora), Pedro Rodolfo Siqueira Vendrame, Ricardo Lopes
 24 Fonseca. Também da Coordenação do Colegiado do Curso de
 25 Geografia, com os professores Ricardo Lopes Fonseca (coordenador)
 26 e Nilson Cesar Fraga (vice-coordenador). O Curso permanece com o
 27 mesmo nome, carga horária de 3.080 horas, tempo de integralização do
 28 curso, mínimo de 4 anos e máximo de 8 anos, ofertado no turno
 29 matutino, com 40 vagas anuais. Matrícula por atividade acadêmica. A
 30 nossa última reformulação foi em 2019, então, ainda estamos
 31 completando ainda o ciclo de formação. Houve a necessidade de
 32 abrigar a curricularização da extensão. Decreto Estadual de Renovação
 33 do Reconhecimento do Curso nº 5.217/2016; Atuação Profissional: Lei
 34 6.664/79, decreto 85.158/80 e Lei 7.399/85; Diretrizes Curriculares
 35 Nacionais: Resolução nº 14/2002; carga horária mínima: 2.400 horas,
 36 conforme resolução CNE/CES nº 02/2007; Creditação Curricular das
 37 Atividades Extensionistas: CEPE/CA 039/2021; Parecer do CEE/CES
 38 nº 70/2021 sobre a ABI. Contemplamos 310 horas para as Atividades
 39 de Extensão, divididas em 155 horas destinadas para as AEX Indicadas,
 40 sendo 55h no quarto semestre, 50h no quinto semestre e 50h no sexto
 41 semestre, e 155 para as AEX Livres. Na avaliação do currículo atual,
 42 contemplamos a preocupação com a evasão dos estudantes e

1 promovemos algumas mudanças para mitigar esse problema, assim,
2 analisamos que os pré-requisitos têm feito os estudantes a largarem o
3 curso, então, reduzimos o número de disciplinas com pré-requisitos. A
4 carga horária total do curso ficou com 3.080 horas, divididas em
5 2.385 horas de disciplinas/módulos (obrigatórios), disciplinas/módulos
6 (optativos) com 120h, TCC com 195h, AAC com 70 horas, AEX
7 Indicadas 155h, AEX Livres 155h. Em regime de discussão. Não
8 havendo inscritos. Em regime de votação. Aprovado por unanimidade.
9 Profa. Ana Márcia Tucci – parabeniza o empenho do Prof. Ricardo, um
10 coordenador muito ativo, presidente do FOPE, árduo defensor das
11 licenciaturas. Prof. Ricardo Fonseca – o currículo é um território em
12 disputa. A elaboração de uma proposta envolve muitos saberes e
13 envolveu uma base de apoio ampla, incluindo a Administração da
14 Universidade. Profa. Ana Heloísa Molina - Parabéns pela proposta de
15 reformulação!! Geografia é fundamental para a leitura do e de mundo!!
16 **Item 15) Processo 19.333.813-5 – PROPLAN - deliberar acerca do**
17 **pedido de prorrogação da vigência do PDI UEL (2016-2022) e**
18 **prorrogação do prazo para conclusão e aprovação da estrutura, da**
19 **metodologia e do cronograma do PDI UEL 2023-2027 (Relator:**
20 **Prof. Dr. Sérgio Carlos de Carvalho)**. Prof. Sérgio Carvalho – os
21 conselheiros se recordam que quando do primeiro pedido de
22 prorrogação do PDI, o conselho deliberou por prorrogar por apenas 1
23 ano e não 2 anos como havia vindo a proposta, porque naquele
24 momento, o que foi apresentado era muito incipiente. Então, foi muito
25 acertada essa decisão. Agora temos com mais clareza o mapeamento
26 das ações necessárias para finalização da avaliação do PDI e de
27 construção do novo PDI. Passo a palavra para a Profa. Valdete para
28 fazer a apresentação da proposta. Profa. Valdete Mrtvi – essa
29 apresentação tem como objetivo informar todas as fases que compõem
30 um PDI e o rito que ele deverá seguir para sua aprovação: 1. Gestão
31 Responsável; 2. Equipe de Execução; 3. Importância do PDI; 4.
32 Vigência e Ocorrências; 5. Repassado Pela Equipe Anterior; 6.
33 Documentos Consultados; 7. Metodologia de Elaboração 8. O que já foi
34 feito; 9. onde estamos; 10. Consulta à Comunidade; 11. Cronograma
35 Proposto; 12. Apreciação pelo C.A. Gestão Responsável: Reitora:
36 Profa. Dra. Marta Regina Gimenez Favaro. Vice-Reitor: Prof. Dr. Airton
37 José Petris. Chefe de Gabinete: Profa. Dra. Lisiane Freitas De Freitas.
38 Profa. Marta Favaro – é uma extensão de 9 meses, porque já havíamos
39 solicitado uma prorrogação desse PDI até dezembro de 2022. Equipe
40 de Execução: Prof. Dr. Sergio Carlos de Carvalho (Pró-Reitor de
41 Planejamento) Profa. Dra. Valdete De Oliveira Mrtvi (Dir. Avaliação e
42 Informação Institucional) Prof. Dr. Rafael Borim de Souza (Div.

1 Diagnóstico e Desenvolvimento Institucional) Cristina Aparecida da
2 Silva Avila (Div. Elaboração e Manutenção Banco de Dados) Graciele
3 Alípio (Div. Evolução Institucional) Veronice De Freitas (Div. Análise de
4 Sistemas de Informações). Importância do PDI - Orienta o
5 planejamento da universidade. Subsidia o desenvolvimento do
6 planejamento institucional. ▪ Constitui uma forma de avaliação da UEL
7 pelos órgãos responsáveis. Representa um Plano para melhoria e
8 acompanhamento da implementação de ações estratégicas. É um
9 Instrumento de gestão pública. Fundamenta o diagnóstico sistêmico
10 estratégico. Colabora com os objetivos de eficiência, eficácia,
11 efetividade e transparência pública da Instituição. Identificação de
12 áreas relevantes para a melhoria do desempenho institucional. PDI -
13 Vigência e Ocorrências - Período de vigência do PDI atual: 2016 –
14 2021. Prorrogação por mais 12 meses aprovada pelo C.A, em 09/03/22.
15 Novo período de vigência: até 31.12.2022 Ocorrências em 2022:
16 Transição Reitoria / Proplan / Diretoria de Avaliação / Divisão de
17 Diagnóstico Institucional. Documentos Consultados: Lei 10861, de 14
18 de abril de 2004; Decreto 5773, de 9 de maio de 2006; Nota Técnica
19 INEP/DAES/CONAES 065, de 2014; Resolução 123/17 – SETI;
20 Deliberação CEE/CP 06/20, de 9 de novembro de 2020 ▪ Ficha de
21 Avaliação dos Programas de Pós-Graduação (CAPES 2013-2016);
22 Ficha de Avaliação dos Programas de Pós-Graduação (CAPES 2017-
23 2020); ForPDI – Sant’Anna e demais autores (2017). Dividimos a
24 elaboração do novo PDI por macroetapas. A Primeira representa.
25 As Atividades preparatórias para a Elaboração do PDI, contemplando
26 Plano de Trabalho das Equipes Responsáveis – abrangência e período
27 de vigência do PDI; Equipes Responsáveis (execução e apoio);
28 Atividades de Engajamento (sensibilização); Planejamento e
29 Comunicação do Processo; Definição e Descrição da Metodologia de
30 Elaboração. Documentos para o Registro e Acompanhamento do
31 Processo: Eixo Temática I – Perfil Institucional – Histórico da UEL;
32 Finalidade da UEL; Missão, Visão e Valores da UEL; Objetivos e Metas
33 da UEL (descrição, quantificação e cronograma); Áreas de atuação
34 acadêmica (modalidades e áreas de conhecimento da graduação e pós-
35 graduação); Macroetapa 2 – Atividades de Diagnóstico para a
36 Elaboração do PDI, que contempla a Análise do PDI anterior e seus
37 resultados. Eixo Temático II – Projeto Pedagógico Institucional –
38 inserção regional (cultura, científica, econômica, educacional, social e
39 formação de redes); Princípios Filosóficos e Técnico-Metodológicos
40 (atividades acadêmicas e níveis de formação); Organização Didático-
41 Pedagógica (plano para atendimento às diretrizes pedagógicas);
42 Políticas de Ensino (descrição, formação e ensino e aprendizagem);

1 Políticas de Extensão (descrição, ações de incentivo e socialização do
2 conhecimento); Políticas de Pesquisa (descrição, fomento, ciência,
3 tecnologia, conhecimento, cultura e inovação); Políticas de Gestão
4 (descrição, organização institucional e organização administrativa);
5 Responsabilidade Social (inclusão social, desenvolvimento regional e
6 bem-estar da comunidade). Eixo Temático III – Cronograma de
7 Implantação e Desenvolvimento da Instituição e dos Cursos – oferta de
8 cursos; vagas turmas, turnos, matrículas e situação atual dos cursos;
9 cronograma de expansão na vigência do PDI; graduação, sequências,
10 programas especiais de formação, residências, pós-graduação, EAD;
11 composição (titulação, regime de trabalho, experiência acadêmica e
12 experiência profissional); Plano de Carreira (apresentação e políticas
13 de capacitação); Critérios de Seleção e Contratação de Docentes;
14 Procedimentos de Substituição (definitiva, eventual e recomposição);
15 Procedimentos de Substituição (definitiva, eventual e recomposição);
16 Cronograma e Plano de Extensão (titulação, regime de trabalho, quadro
17 atual e quadro pretendido). E os eixos finais, a exemplo do Eixo
18 Temático VIII – Infraestrutura – Infraestrutura Física (salas, bibliotecas,
19 laboratórios, instalações, salas de docentes, coordenações etc);
20 Bibliotecas (acervo por área de conhecimento, espaço para estudos,
21 horários, pessoal, serviços etc); Laboratórios (instalações e
22 equipamentos existentes e a serem adquiridos, recursos, inovações
23 etc); Recursos Tecnológicos Audiovisual; Promoção de Acessibilidade
24 e Atendimento Diferenciado aos Portadores de Necessidades
25 Especiais; Cronograma de Expansão da Infraestrutura. Eixo Temático
26 IX – avaliação e acompanhamento do desenvolvimento Institucional
27 (autoavaliação Institucional) – roteiro comum de Base Nacional; Ações
28 Futuras em Decorência do Processo de Autoavaliação; Meios e
29 Recursos Necessários para a Realização de Melhorias; Acertos e
30 Equívocos do Processo de Autoavaliação; Procedimentos para a
31 autoavaliação institucional; Destaques em Relação à autoavaliação
32 institucional; Descrição dos Procedimentos Metodológicos;
33 Autoavaliação Crítica. Eixo Temático X – Gestão Financeira e
34 Orçamentária – Demonstração da Sustentabilidade Financeira da UEL;
35 Programas de Expansão Abordados nos Eixos Temáticos Anteriores;
36 Vinculação entre as Receitas e as Ações Propostas no PDI; Solidez e
37 Factibilidade no Planejamento Proposto; Ações Relacionadas à
38 Melhoria da Gestão Financeira da UEL; Estratégias de Gestão que
39 serão adotadas na UEL; Tabela com previsão orçamentária (próximos
40 5 anos); Gastos/despesas incorridos dos Projetos/Ações Estabelecidos
41 nos demais eixos temáticos; Origem das Receitas mediante disposição
42 de Recursos para operacionalização dos Projetos/Ações; Consolidação

1 dos Valores necessários para as ações traçadas. O que precisamos
2 nesse momento é a aprovação dessa metodologia, para que possamos
3 seguir avançando nessas etapas. Iniciamos a Macro Etapa II que são
4 alguns diagnósticos. Enquanto isso, a avaliação do PDI vigente segue
5 tramitando as últimas instâncias. Estruturamos, esperando contar já
6 com a parceria da COM, uma forma de consulta à comunidade, mais
7 por meios eletrônicos, disponibilizando em um primeiro momento
8 informações, orientações, explicitações das características do PDI e
9 depois recebendo as demandas, consultas e sugestões da
10 comunidade, fazendo dessa maneira, o processo de construção ficará
11 bem mais ágil e de forma mais tecnológica. Faremos uma consulta à
12 comunidade interna e externa da UEL. O nosso cronograma está
13 dividido da seguinte forma: Macroetapa I – atividades preparatórias
14 (início: 08/2022 e encerramento 10/2022); Macroetapa II – atividades
15 de diagnóstico (início: 08/2022 e encerramento 11/2022); Macroetapa
16 III – atividades de planejamento (início: 12/2022 e encerramento
17 02/2023); Macroetapa IV – atividades execução e gestão (início:
18 03/2023 e encerramento 05/2023); Revisão, formatação e conferência
19 (início: 04/2023 e encerramento: 05/2023); tramitação (início: 06/2023
20 e encerramento: 09/2023). A macro etapa 1 já foi finalizada e a macro
21 etapa 2 já está em andamento. Prof. Sérgio Carvalho – nesse curto
22 período de tempo, desde que a professora Valdete assumiu a diretoria,
23 muito já foi feito, houve um esforço muito grande para podermos
24 avançar nas etapas do PDI. Já houve reuniões com a reitoria, com as
25 pró-reitorias. Profa. Valdete – nós estamos trabalhando no texto que
26 descreve que faz um diagnóstico da instituição e estamos praticamente
27 reconstruindo esse texto, porque há mais de 10 anos ele vem se
28 repetindo, precisamos agora dar uma nova roupagem, o cenário
29 mudou, a universidade mudou e isso demanda um pouco mais de
30 tempo para escrevermos um texto condizente com nossa realidade
31 atual. Profa. Marta Favaro – agora temos uma noção com os passos
32 que precisamos trilhar para termos um novo PDI. Prof. Silvano Cesar –
33 pelo que eu entendi é uma mudança grande, com essa nova forma de
34 pensar o PDI e utilizando o ForPDI, com ferramentas de atualização e
35 até mesmo com a ATI, isso me parece bem positivo. Se tivéssemos
36 aprovado essa metodologia na administração anterior, será que teriam
37 avançado mais nesse trabalho, porque me parece que pouco foi feito,
38 mesmo com a prorrogação que foi dada. Gostaria de saber o que
39 aconteceu. Prof. Sérgio Carvalho – com a metodologia antiga vai
40 demorar muito mais tempo, porque tinha uma fase de montar
41 comissões e isso demandaria muito mais tempo. Profa. Valdete Mrtvi –
42 não me sinto em condições em falar sobre contextos em que não

1 vivencieei, posso dizer sobre a partir do momento que nós assumimos,
 2 eu, prof. Sérgio Carvalho, Prof. Rafael Borim e toda a equipe.
 3 Avaliamos o que precisava ser feito, a metodologia mais adequada e
 4 mais rápida, então, primeiro fizemos esse mapeamento sistêmico. Prof.
 5 Silvano Cesar – sobre a nova metodologia, pelo o que entendi, vão
 6 precisar muito da ATI, eles terão condições de tempo para isso? Profa.
 7 Valdete Mrtvi – sim, eles têm muitas demandas, mas, foram muito
 8 receptivos em nos ajudar e tanto eu quanto o professor Rafael
 9 dominamos algumas ferramentas e podemos trabalhar juntos com a
 10 ATI. Prof. Silvano Cesar – parabênz pela coragem de indicar essa
 11 mudança, conheço o trabalho da Profa. Valdete e está certo de que
 12 farão um bom trabalho nesse tempo que estão solicitando. Profa. Marta
 13 Favaro – precisamos dessa prorrogação para mantermos a segurança
 14 da nossa Instituição, para os convênios que firmaremos e para cumprir
 15 as legislações vigentes. Em regime de votação. Aprovado por
 16 unanimidade. **Item 16) Processo 19.364.397-3 – PROEX - deliberar**
 17 **acerca da parceria entre a UEL e a Secretaria de Desenvolvimento**
 18 **Sustentável e Turismo - SEDEST, para promover educação**
 19 **ambiental aos estudantes do ensino fundamental e médio da rede**
 20 **pública e privada de Londrina e região norte do Paraná (Relatora:**
 21 **Profª Dra. Zilda Andrade).** A tramitação formal foi vencida, com a
 22 aprovação de todas as instâncias, esse processo só vem ao C.A para
 23 uma formalização do uso do espaço do Jardim botânico. É um projeto
 24 de extensão bem importante que tem por objetivo promover educação
 25 ambiental aos estudantes do ensino fundamental e médio da rede
 26 pública e privada de Londrina e região norte do Paraná. Em regime de
 27 discussão. Não havendo inscitos, em regime de votação. Aprovado por
 28 unanimidade. **Item 17) Processo 19.345.885-8 – PROEX - deliberar**
 29 **acerca do Acordo de Cooperação Técnica que entre si celebram a**
 30 **UEL e a FAUEL, com vistas a executar o Programa de Atendimento**
 31 **à Sociedade denominado "Programa de Apoio e Fortalecimento**
 32 **Técnico Científico à Sociedade Civil, às Empresas e Indústrias da**
 33 **Região Norte do Paraná" (Relatora: Profª Dra. Zilda Andrade).**
 34 Trata-se de um PAS, que já vinha sido realizado, coordenado pelo Prof.
 35 Alexandre Urbano, estava no Itedes e agora está com a FAUEL. É um
 36 PAS bastante produtivo. Foi aprovado em todas as instâncias. Faremos
 37 uma correção apontada pelo Prof. Silvano, na pág. 87, cláusula quinta,
 38 alínea g: onde se lê, Prof. Silvio Cesar Caldeira, leia-se Silvio Cesar
 39 Caldeira, uma vez que ele não é docente, mas, sim técnico
 40 administrativo. Em regime de votação. Aprovado por unanimidade. **Item**
 41 **18) Processo 19.237.284-4 – PROPPG - deliberar acerca do Acordo**
 42 **de Cooperação técnica que celebram a UEL e HUTEC, para**

1 **implantação e execução do Curso de Especialização em Controle**
2 **de Infecção Relacionada a Assistência à Saúde (Relatora: Profa.**
3 **Dra. Silvia Meletti).** Trata-se de um Acordo de Cooperação técnica que
4 celebram a UEL e HUTEC, para implantação e execução do Curso de
5 Especialização em Controle de Infecção Relacionada a Assistência à
6 Saúde. Foi aprovado em todas as instâncias, após realizarem todos os
7 ajustes solicitados pela PROPLAN e também pela PJU, buscando
8 contemplar a legislação vigente. Em regime de votação. Aprovado por
9 unanimidade. **Item 19) Processo 19.350.643-7 – PROPPG – deliberar**
10 **acerca da reformulação financeira do Curso de Especialização em**
11 **Contabilidade e Controladoria Empresarial, Turma 2023/1**
12 **(Relatora: Profª Dra. Silvia Meletti).** Essa reformulação é uma
13 consequência do retorno do curso para a modalidade presencial, haja
14 vista que no período da pandemia ele foi ofertado no modo remoto
15 síncrono, assim, foi necessário o ajuste do valor das mensalidades e
16 voltando o número mínimo de matriculados. Em regime de votação.
17 Aprovado por unanimidade. **Item 20) Processo 19.363.008-1 –**
18 **PROPPG - deliberar acerca da reformulação financeira do Curso**
19 **de Especialização em Educação Física na Educação Básica (a**
20 **partir da turma 2023/1) (Relatora: Profª Dra. Silvia Meletti).** A
21 reformulação e adequação financeira desse curso se refere a uma
22 alteração do número de parcelas. Atualmente são 18 parcelas de 120
23 reais e o curso está solicitando 12 parcelas de 150,00 a abertura de
24 turmas se contemplar no mínimo 13 alunos matriculados. Daniel Barros
25 – na página 3 tem uma alteração da carga horária. Profa. Silvia Meletti
26 – a alteração da carga horária é bem pequena e não causa impacto no
27 financeiro. Aprovado por unanimidade. **Item 21) Processo 19.092.104-**
28 **2 – PROAF - Referendo do Contrato Administrativo 385/2022,**
29 **celebrado entre a UEL e a Emparseq Vigilância Ltda (Relator:**
30 **Prof. Dr. Azenil Staviski).** Esse processo foi assinado *ad referendum*,
31 em razão da urgência, e também de várias discussões que foram
32 apresentadas nesse Conselho, de furtos, de roubos, de insegurança,
33 vimos os incidentes ocorridos na Fazenda Escola, furtos de fios e
34 cabeamentos no PDE, no CEFE, enfim, esse tema já vinha sendo
35 debatido. Prof. Azenil Staviski – esse processo é um contrato
36 administrativo, para contratar uma empresa oferecer o serviço de 20
37 vigias para o campus, que vão trabalhar em período noturno. Aderimos
38 a uma ata da UEM e que estará vigente até fevereiro de 2023. O custo
39 mensal é de aproximadamente 108 mil. O contrato a partir do momento
40 que é firmado, ele pode ser renovado a cada ano. Em termos
41 operacionais da execução desse contrato, a PCU pode relatar. Luiz
42 Cláudio – na página 215 está nossa justificativa, desde 2017 perdemos

1 58 agentes de segurança, por aposentadoria, falecimentos,
2 transferência, demissão. Hoje são 86 (oitenta e seis) agentes divididos
3 em 4 turnos. Importante destacar que há uma projeção de prováveis
4 aposentadorias para os próximos 5 anos, que são de 44 servidores,
5 desconsiderando possíveis exonerações e falecimentos. São 20
6 servidores no período noturno, sendo 10 em uma noite e 10 em outro
7 dia, em razão do regime de trabalho, por escala. Prof. Silvano Cesar –
8 qual a fonte para pagamento dessa despesa? Prof. Azenil Staviski –
9 despesa de custeio, um sacrifício de todos, não entra como recurso de
10 pessoal, a LGU prevê terceirização, veio um valor parcial, para o ano
11 que vem esse valor já vem integral. mas a PROPLAN pode explicar
12 melhor. Prof. Sérgio Carvalho – quando tivemos aquelas ações
13 oportunistas na Fazenda Escola, conversamos com os diretores de
14 centros e iniciamos um movimento de ampliação da segurança, por
15 meio da terceirização. Em 2020, o governo extinguiu uma série de
16 carreiras, extinguiu os agentes de segurança, os agentes operacionais,
17 os motoristas, ou seja, não podemos abrir concurso mais para essas
18 áreas. A LGU nos permite fazer essa contração. Se todos os
19 operacionais tivessem aposentado, teríamos um incremento maior de
20 recursos. A PCU nos diz que o ideal seriam mais 80 agentes de
21 segurança. Fizemos um trabalho de enxugamento, a PCU otimizou os
22 serviços, e conseguimos financiar esses 20 agentes, com muito
23 sacrifício. Nossa conta de água pulou de 600 para um 1,2milhão, então,
24 já tivemos uma dificuldade para além do que havíamos planejado. Prof.
25 Silvano Cesar – tirando do custeio, fica cada vez mais difícil a situação
26 dos Centros. Profa. Marta Favaro – essa dificuldade é para o restante
27 desse ano. No próximo ano, o planejamento passa por uma outra
28 condição. Esse valor já foi previsto para o próximo Orçamento, sendo
29 aprovado, teremos menos dificuldades, mas, sempre é um esforço
30 coletivo. Podemos fazer uma reunião com os diretores e com a
31 PROPLAN, para compreendermos melhor como foi pensado o
32 planejamento orçamentário para o próximo ano. Prof. Silvano Cesar –
33 não foi feito um estudo para colocar o nosso pessoal no noturno e
34 deixar os terceirizados no diurno para ficar mais barato? Profa. Marta
35 Favaro – o contrato previa turno noturno e os próprios funcionários nos
36 pediram para permanecerem no período diurno. Prof. Sérgio Carvalho
37 – o Daniel da PCU fez um levantamento e seria mais efetivo colocar os
38 terceirizados no noturno. Profa. Patrícia Mendes – após nossa
39 solicitação, a polícia fazia ronda na fazenda escola, ficaram por um bom
40 tempo, mas, agora já não estão passando mais, talvez teríamos que
41 retomar esse pedido de ronda. Profa. Ana Heloísa Molina – se há um
42 acompanhamento, avaliação, da presença desses seguranças no

1 campus? Profa. Marta Favaro – eles começaram há apenas uma
 2 semana, a PCU fez um acolhimento, um treinamento sobre o perfil da
 3 nossa comunidade. Prof. Paulo Meletti – os nossos seguranças têm
 4 base, usam as cozinhas dos Centros, esses novos, não conhecemos,
 5 como foi feita essa orientação? Prof. Luiz Cláudio – por enquanto, a
 6 escala está só na parte oeste, não permanecem no CCB. O nosso
 7 pessoal continua atendendo os Centros à noite. Esse pessoal tem um
 8 uniforme próprio, fornecido pela empresa. Em regime de votação.
 9 Aprovado o referendo por unanimidade. **Item 22) Processo**
 10 **19.362.206-2 – PRORH - deliberar acerca do pedido de alteração de**
 11 **regime de trabalho, de docente do Departamento de Medicina Oral**
 12 **e Odontologia Infantil – CCS. (Relator: Prof. Dr. Leandro Altimari).**
 13 **Item 23) Processo 19.239.726-0 - deliberar acerca do pedido de**
 14 **alteração de regime de trabalho, de Docente do Departamento de**
 15 **Educação – CECA (Relator: Prof. Dr. Leandro Altimari).** Rosiene
 16 Torres, em razão de viagem do Pro. Leandro Altimari à Curitiba. Relato
 17 em bloco. Trata-se de dois processos de alteração de regime de
 18 trabalho, de 40h, para 40h, em dedicação exclusiva TIDE. Ambos os
 19 processos foram aprovados pelos conselhos de Departamento e nos
 20 respectivos conselhos de Centro. A avaliação da PRORH é que das
 21 1014 vagas, estamos com 985 atribuídos, ou seja, significa que
 22 podemos atribuir TIDE, ainda estamos com 29 vagas, possibilitando
 23 essa concessão de TIDE para esses dois docentes. A PROPLAN
 24 também fez a avaliação e sinalizou de forma positiva a aprovação
 25 desses pedidos. Prof. Silvano Cesar – precisamos retomar a discussão
 26 dos critérios da LGU, porque esse número está diminuindo e imagino
 27 que outros pedidos virão. Profa. Marta Favaro – essa reunião já vai
 28 acontecer, os diretores serão convocados, a resolução 45 já está sendo
 29 revisada e retomaremos sim a discussão sobre os critérios da aplicação
 30 da LGU. Aprovados por unanimidade. **INFORMES** – em razão horário
 31 adiantado, não teremos informes hoje. Nada mais havendo para tratar,
 32 a Reitora, prof^a Marta Regina Gimenez Favaro agradeceu a presença
 33 de todos e encerrou a reunião e eu, Deise Mary Garbelini Bergamin,
 34 Secretária Geral dos Órgãos Colegiados Superiores lavrei esta ata, que
 35 após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos membros do
 36 Conselho presentes na reunião.

37

38 Marta Regina Gimenez Favaro _____

39 Reitora

40

41 Ana Heloísa Molina _____

42 Diretora do Centro de Letras e Ciências Humanas

43

1	Paulo Cesar Meletti	_____
2	Diretor do Centro de Ciências Biológicas	
3		
4	Silvano Cesar da Costa	_____
5	Diretor do Centro de Ciências Exatas	
6		
7	Daniel da Silva Barros	_____
8	Diretor do Centro de Estudos Sociais Aplicados	
9		
10	Sarah Nacy Deggau H. De Souza	_____
11	Diretora do Centro de Ciências da Saúde	
12		
13	Rogério Zanetti Gomes	_____
14	Diretor do Centro de Educação, Comunicação e Artes	
15		
16	Patrícia Mendes Pereira	_____
17	Diretora do Centro de Ciências Agrárias	
18		
19	Eloísa Ramos Ribeiro Rodrigues	_____
20	Diretora do Centro de Tecnologia e Urbanismo	
21		
22	Marcos Augusto Rocha	_____
23	Diretor do Centro de Educação Física e Esportes	
24		
25	Davi Miranda	_____
26	Representante dos Servidores Técnicos Administrativos	
27		
28	Zilda Freitas Andrade	_____
29	Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Sociedade	
30		
31	Ana Marcia Tucci Carvalho	_____
32	Pró-Reitora de Graduação	
33		
34	Silvia Meletti	_____
35	Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação	
36		
37	Azenil Staviski	_____
38	Pró-Reitor de Administração e Finanças	
39		
40	Sérgio Carlos de Carvalho	_____
41	Pró-Reitor de Planejamento	
42		
43	Rosiene Torres	_____
44	Representando a Pró-Reitoria de Recursos Humanos	
45		
46		

1 CONVIDADOS

2

3

4 Diretora do Sebec

5

6 Henrique Pipolo

7 Diretor do EAAJ em exercício

8

9 Luiz Claudio Buzeti

10 Prefeito do Campus